

REPROGRAMAÇÃO INALENTEJO

A proposta de reprogramação do INALENTEJO, aprovada em 21 de Junho, na última (8.ª) Comissão de Acompanhamento, foi alvo de decisão pela Comissão Europeia – Decisão C (2011) 9361 final, de 15 de Dezembro.

A proposta de reprogramação apresentada pela Autoridade de Gestão implicou a alteração de seis para quatro eixos:

| Eixos Prioritários | Financiamento Comunitário | % Total |
|--|---------------------------|----------------|
| Competitividade, inovação e conhecimento | 306 763 978 | 35,30% |
| Valorização do espaço regional | 232 230 000 | 26,73% |
| Coesão local e urbana | 306 540 000 | 35,28% |
| Assistência técnica | 23 400 000 | 2,69% |
| TOTAL INALENTEJO | 868 933 978 | 100,00% |

Os eixos actuais resultam do reagrupamento das áreas de intervenção:

| Eixos Prioritários | Áreas de intervenção | Eligibilidade Anterior |
|---|--|--------------------------------|
| Competitividade, inovação e conhecimento | Incentivos à Inovação | ● 1 |
| | Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico | ● 1 |
| | Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME | ● 1 |
| | Apoio a acções colectivas | ● 1 |
| | Economia digital e sociedade do conhecimento | ● 1 |
| | Promoção da cultura científica e tecnológica e difusão do conhecimento | ● 1 |
| | Apoio a entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional | ● 1 |
| | Infra-estruturas científicas e tecnológicas | ● 1 |
| | Áreas de acolhimento empresarial e logística | ● 1 |
| | Parques de Ciência e Tecnologia | ● 1 |
| | Energia | ● 1 |
| | Promoção e capacitação institucional | ● 5 |
| | Apoios à modernização administrativa | ● 5 |
| | Valorização do Espaço Regional | Rede de equipamentos culturais |
| Saúde | | ● 3 |
| Património cultural | | ● 3 |
| Acções de valorização do Litoral | | ● 4 |
| Acções de valorização e qualificação ambiental | | ● 4 |
| Gestão activa de espaços protegidos e classificados | | ● 4 |
| Prevenção e gestão de riscos naturais e tecnológicos (imateriais) | | ● 4 |
| Prevenção e gestão de riscos naturais e tecnológicos (materiais) | | ● 4 |
| Reabilitação de locais contaminados e zonas extractivas | | ● 4 |
| Ciclo urbano da água | | ● 4 |
| Optimização da gestão de resíduos | | ● 4 |
| Valorização económica em espaço rural | | ● 4 |

| Eixos Prioritários | Áreas de intervenção | Elegibilidade Anterior |
|-----------------------|---|------------------------|
| Coesão Local e Urbana | Requalificação da rede escolar | ● 3 |
| | Equipamentos para a coesão local | ● 3 |
| | Mobilidade territorial | ● 2-3 |
| | Infra-estruturas e equipamentos desportivos | ● POVT |
| | Ações inovadoras para o desenvolvimento urbano | ● POVT |
| | Regeneração urbana | ● 2 |
| | Redes urbanas para a competitividade e inovação | ● 2 |
| | Iniciativa Jessica | ● 2 |
| Assistência Técnica | Assistência técnica | ● 6 |

| |
|---|
| ● Área de Intervenção já existente no INALENTEJO |
| ● Nova Área de Intervenção no INALENTEJO |
| ● Encerramento da elegibilidade no INALENTEJO (com transferência para o POVT) |
| ● Encerramento da elegibilidade no INALENTEJO (com transferência para o POFC) |

Contudo, de acordo com as regras definidas e integradas no SFC2007 – System for Fund management in the European Community 2007/2013¹ no âmbito da reprogramação dos Programas Operacionais do QREN, agora aprovada, **implicou que qualquer alteração ao nível do eixo implica a criação de novo eixo e a manutenção do eixo que deu origem**. Assim, no caso concreto do INALENTEJO, a reprogramação implicou a alteração de 6 para 10 eixos.

Os eixos 1 a 6, referentes à anterior programação, são apenas histórico uma vez que a deslocalização das operações para um novo eixo implica que o eixo de origem fique “deserto”.

Os eixos:

7. Competitividade, inovação e conhecimento
8. Valorização do Espaço Regional
9. Coesão Local e Urbana
10. Assistência Técnica,

correspondem à nova numeração de eixos agora em vigor no SIGPOA.

A aplicação dos princípios da universalidade e da univocidade na identificação na identificação das operações QREN implica a atribuição de novo código universal QREN a todas as operações, criando, assim, uma “duplicação” das operações.

¹ Constitui o sistema de informação para a gestão dos fundos da Comissão Europeia para o período de programação 2007-2013. O SFC 2007 terá as informações consideradas de interesse comum à Comissão Europeia e ao Estado-Membro.

Todas as operações foram alvo da seguinte alteração no código universal QREN:

ALENT-XX-XX-XX-FEDER-XXXXXX

Código do eixo, tendo em conta a numeração dos eixos acima, de acordo com as áreas de intervenção identificadas na segunda tabela

Área de Intervenção, de acordo com a tabela enviada em anexo

De referir, que a reprogramação implicou uma nova classificação das áreas de intervenção, reflectida na tabela de domínios (V2_31), que se envia em anexo, e que substitui a que se encontrava em vigor. Esta deverá ser tida em consideração na classificação das operações a aprovar.

Em termos de SIGPOA, as alterações decorrentes da reprogramação entraram em produção após suspensão do sistema, ontem entre as 17:30 e as 19:00.

A pesquisa pelos códigos universais anteriores deixará de retornar qualquer resultado. No entanto, muito em breve estará disponível uma nova funcionalidade que permitirá consulta das operações em histórico – *Histórico de operações*.

De salientar, que a alteração foi apenas ao nível do código, pelo que a informação em histórico é a que constava à data de ontem. Significa isto, que logo após entrada em produção a informação associada às operações com o código anterior (*Histórico de operações*) e as operações com o novo código é exactamente a mesma, à excepção das operações que transitaram para outros Programas Operacionais, que constam apenas em *Histórico de operações*.

Unidade de Coordenação, 22 de Dezembro de 2011.